

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DO  
MEIO AMBIENTE DE GUARATINGUETÁ, REALIZADA AOS 22 DE  
SETEMBRO DE 2022.**

Aos 22 (vinte e dois) de setembro de 2022 (dois mil e vinte e dois), na sede da AMIGA (Associação dos Militares Veteranos e Pensionistas de Guaratinguetá), sita na Rua dos Mormons, 51, bairro do Pedregulho, em Guaratinguetá, reuniram-se, em reunião Ordinária, regularmente convocada, os conselheiros do COMAM e membros da sociedade civil, que assinaram a Lista de Presença anexa.

Às 19:00 (dezenove) horas, estavam presentes os seguintes conselheiros:

Maura Silva de Oliveira, Carlos Eduardo Tupinambá Macedó, Giani Brezolin, Felipe Nogueira Monteiro, Lincoln Faria Galvão de França, Bruno Vilas Boas, Milton Marques, Mariana Sigrist, José Sávio do Amaral e Antônio Spindola, que formavam o quorum de 10 (dez) conselheiros, necessário para a realização da reunião. A presidente Maura deu as boas-vindas e agradeceu a presença dos presentes. A Presidente Maura leu a pauta e o Conselheiro Bruno fez a leitura da ata da última reunião que foi aprovada, em seguida leu a pauta sobre os assuntos: - área remanescente da família Byigton destinada a parque; - monitoramento do Parque das Nascentes (proposta do Conselheiro Milton Cesar Marques); - Localização e demarcação do sistema de lazer 22 do Beira Rio I; - Recados e encerramento.

A presidente Maura solicitou que o conselheiro Carlos Eduardo Tupinambá Macedo fizesse a Ata pois o conselheiro Secretário Lincoln iria fazer uma apresentação sobre os temas. A Presidente também explicou a razão da reunião, fazendo um breve histórico da região expondo que a área remanescente da fazenda Byigton vem sendo reivindicada para criação de um parque há longo tempo, e também ao longo desse tempo algumas pessoas tem trabalhado para manter as nascentes e que o local sofre constantes queimadas. Em seguida a Presidente Maura convidou o conselheiro Lincoln para explicar sobre a área, que começou expondo que a família Byigton, de descendência norte americana era empreendedora, que desde o começo do século começaram com investimentos inclusive na agropecuária, na década de 40 a família adquiriu uma área grande em Guaratinguetá, essa fazenda além do leite também havia plantação de café. Na década de 50 fazenda ficou meio inoperante então eles incluíram na escritura tinha interesse produtivo nessa área, que era a área esquerda do paraíba, deste o Itaguará até o Frei Galvão. O prefeito da época Walter Mello da década de 70 ele entendeu que esse lado precisava ser urbanizado, e então em 1974 desapropriou a fazenda Byigton, mas já naquela época a prefeitura não tinha recursos para pagar a família. Dai,

criou-se uma empresa pública, a CODESG, com o compromisso de urbanizar a região dividida em 3 glebas e cada gleba dessa ficou acordado que a Codesg se comprometia em urbanizar um percentual daquela área. O contrato seria executado em 25 anos e isso não foi realizado, mas a Codesg foi criada em função da desapropriação desta área. O Conselheiro Lincoln cita que a família fez questionamentos que foram feitos vários loteamentos e família não recebeu e por conta disso foi determinado o pagamento pelo judiciário. São as áreas "A" – Próximo ao Itaguará 135 mil metros quadrados; área "B" 300 mil metros quadrados é onde está o parque das alamedas, beira rio I e II; e a área "C" é onde tem o remanescente onde se pretende criar o Parque das Nascentes, que inclusive foi objeto de campanha do Prefeito é uma área de 3.360.000m<sup>2</sup>. Nesse compromisso que ficou acordado em 1974 a Codesg teria urbanizar 50% dessa área, só que nesse intervalo de 74 até hoje houve algumas desapropriações desta área, e por conta disso se for urbanizar toda essa área não se consegue chegar ao percentual que o contrato original previu, e se a Codesg não cumprir o contrato a área volta para a família.

A Codesg estuda um anteprojeto contendo, obviamente, o respeito às nascentes e áreas verdes. Há previsão de criação do parque com observância das normas ambientais. O que se pretende, se for aprovado o loteamento terá uma área verde no local. Ainda explicou que nos arredores existem outras áreas verdes e a intenção é agrupar todas as áreas verdes dos bairros ao redor (área verde do portal das colinas, do Vilage Mantiqueira, do Beira rio I que foi permutado) e destinar mais ou menos 240.000 m<sup>2</sup> para parque com a elaboração do empreendimento para cumprir o contrato.

Mencionou o caso da área de lazer do Beira rio I qual foi construída a Codesg e ocupada pela avenida que leva á ponte cabo chicão. Houve a permuta com área da Codesg, com 47.000m<sup>2</sup>, essa área está dentro do remanescente onde se fala em parque das nascentes. Esta área está localizada ao lado da creche.

O conselheiro cita que a Codesg é muito criticada, mas é necessário um consenso com a sociedade civil.

O conselheiro Sávio mencionou a reunião com o Getulio, do comam de uns 10 anos atrás esse assunto já era tratado e novamente o mesmo assunto, que o conselho já trabalho com esse tema, e que mais uma vez vem um representante da Codesg se explicar o que é de conhecimento público, existe o que nós queremos e existe a realizada e que todos os conselheiros são todos a favor do parque dentro de uma realidade. Salaria que tenha um caminho novo para prosseguir e

não ficar parado em uma conversa de 10 anos atrás, onde o conselho já se reuniu e já se manifestou. O Conselheiro Carlos Tupinambá diz que para evoluir pode encontrar a resposta no estatuto da cidade, e sugere fazer as compensações para que se fazer o parque e pagar a família Byigton.

A presidente Maura diz que o conselheiro Lincoln fez uma explanação sobre a área remanescente da família Byigton para localizar e justificar a proposta do Conselheiro Milton.

O conselheiro Lincoln finaliza dizendo que os plantios podem ser realizados em conjunto com a Codesg para não ter prejuízo para ninguém. Em seguida a Presidente Maura passa a palavra para o conselheiro Milton que preparou uma apresentação para monitoramento.

O conselheiro Milton disse que pediu a inserção dessa pauta primeiro como morador e também a pedido de vários vizinhos que tem interesse nessa área, agradeceu ao representante da Codesg por contar a história da família Byigton para os conselheiros. Sobre o tema de monitoramento o conselheiro Milton disse ser necessário por causa dos inúmeros impactos que a área causa aos moradores vizinhos, solicitou a instalação de câmeras em pontos estratégicos como na creche parque do sol, caixa d'água e no complexo condomínio Nova Jerusalém). Considerando que essa área ocorre constantes queimadas solicita câmeras do COI. Essas câmeras podem ajudar em situações preventivas e corretivas com provável identificação de quem faz as queimada e descartes de resíduos. A falta de preservação ocasiona inundações. A água ganha velocidade por falta de infiltração no solo devido à ausência de vegetação que anualmente são devastadas por incêndios.

Sobre o TCRA, o conselheiro Milton disse que são 3 mas o conselheiro Lincoln explica que sabe de 1 TCRA que é de compromisso da Codesg que fica na área do santuário e que essa área foi desapropriada pelo município, e que quando foi desapropriado esse compromisso passaria para a arquidiocese. O conselheiro Milton continua explanação dizendo que os incêndios prejudicam os moradores, as nascentes e a fauna local. A proposta de monitoramento visa dar condições de tomar providencias a tempo de diminuir os prejuízos. Pediu a esse conselho apoio para a proposição, apresentou uma sequencia de fotos sobre as queimadas e a dimensão da devastação.

O conselheiro Sávio parabenizou o conselheiro Milton pela apresentação, salientou a importância desse trabalho de monitoramento e pediu para colocar no grupo

a apresentação para que na próxima reunião possa vir com uma proposta para apresentar para prefeitura. Conselheiro Bruno também elogiou a proposta do conselheiro Milton e fez a sugestão de colocar uma câmera onde já existe um monitoramento da vanguarda e poderia colocar uma câmera junto.

O conselheiro Carlos Tupinambá faz uma sugestão de manter roçada a área para evitar os incêndios.

Em seguida, dado o adiantado da hora, a presidente agradeceu a presença e participação de todos. Sem haver mais nada a tratar, a presidente Maura encerrou a reunião as 20h45. Eu, Carlos Eduardo Tupinambá Macedo, secretário ad hoc, lavrei a presente ata.

Maura Silva de Oliveira  
Presidente COMAM

Carlos Eduardo Tupinambá Macedo  
IMBio

